

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERCEPÇÃO DOS GESTORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

AUTOR PRINCIPAL: Joana Maria de Moraes Costa

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

UNIVERSIDADE: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ)

INTRODUÇÃO:

Este trabalho está alicerçado nos estudos realizados na pesquisa de Dissertação de Mestrado intitulada: Inclusão de estudantes com deficiência na educação superior na perspectiva da gestão universitária, da primeira autora, teve como objetivo analisar como o acesso de estudantes com deficiência na educação superior reverbera nas práticas de gestão universitária, no que se refere aos direitos desse público. Esta produção promoveu discussões sobre como os gestores avaliam a expansão do ingresso de estudantes com deficiência na universidade. A imersão analítica ocorreu através da perspectiva da Análise do Discurso com referenciais foucaultianos. Amparadas em nossas experiências tensionamos algumas verdades postas, para refletir sobre os processos que compõem a trama de fios que tecem o contexto da inclusão de estudantes com deficiência na universidade. O estudo permite inferir que na contemporaneidade, a inclusão está permeada pelos discursos amparados numa visão normativa inquestionável

DESENVOLVIMENTO:

Este artigo apresenta algumas discussões propiciadas pela pesquisa de dissertação de mestrado que propõem problematizar como os gestores avaliam a expansão do ingresso de estudantes com deficiência na universidade. Neste sentido, buscamos compreender a percepção dos gestores frente aos movimentos de inclusão que ocorre na universidade nos últimos anos. As relações entre o imperativo legal da inclusão e os movimentos que ocorrem a partir desta imposição e os efeitos de verdade que emergem desse contexto. Para o estudo da Dissertação de mestrado, foram entrevistados oito gestores atuantes em quatro universidades localizadas no município de Chapecó- SC, uma pública federal, uma pública estadual, uma comunitária e uma

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



privada. Tratam-se de gestores com experiência em atividades administrativas nas universidades, com dois meses a oito anos na gestão das políticas de inclusão. A imersão analítica ocorreu através da perspectiva da Análise do Discurso com referenciais foucaultianos, do material empírico resultante das entrevistas narrativas, gravadas e transcritas. Para Foucault (2009) as verdades são produzidas no curso da história, permeadas pelas relações de poder. As sociedades possuem o seu regime de verdade, dependendo do contexto de determinadas épocas. Na contemporaneidade, a inclusão está permeada pelos discursos amparados numa visão normativa inquestionável e pouco problematizada, em que os avanços na democratização e expansão do acesso à universidade são representados através de números estatísticos divulgados como promissores. Amparadas em nossas experiências nos desafiamos a tensionar algumas verdades postas, com a intensão de refletir sobre os processos que compõem a trama de fios que tecem o contexto da inclusão de estudantes com deficiência na universidade. Para Pieczkowski (2014, p.149), [...] a percepção das coisas, do mundo, das pessoas passa pelas nossas representações de verdades, pelos recortes que conseguimos fazer e chamamos de realidade, mas que se mostra multifacetada e passível de ser lida sob várias perspectivas”. Atualmente, com base nos estudos pós-estruturalistas, é preciso criar caminhos, questionar as verdades construídas no mundo moderno. A partir dos discursos vigentes sobre direito à educação para as pessoas com deficiência, amparadas pela noção de subjetivação, discutimos como os gestores são subjetivados pelos discursos da inclusão na experiência singular da gestão universitária, que exige desses profissionais posicionamentos frente às demandas da inclusão. Ao ocupar essa posição, acionam estratégias para operarem nos jogos de verdade coordenados pela produção de sentidos que emergem nas diversas situações de tensões, escolhas e decisões tomadas no cotidiano da universidade. Ao solicitar aos gestores para falarem sobre o que pensam da expansão do ingresso de estudantes com deficiência na universidade, emergem nos discursos situações de tensionamentos e silenciamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Emergiram dos discursos dos gestores, a partir do questionamento sobre a percepção dos efeitos da presença de estudantes com deficiência nos programas e políticas institucionais relativas à inclusão, reflexões das situações inéditas que ocorrem no contexto universitário e que movimentam os gestores para agir em prol da inclusão. A percepção de que a inclusão é uma verdade e todos precisam aderir a esse movimento também é tensionada diante das limitações da complexidade das deficiências.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



PIECZKOWSKI, Tania M. Z. Inclusão de estudantes com deficiência na educação superior: efeitos na docência universitária. 2014. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2014.

FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número do Parecer: 1.663.753

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.